

E O SERTÃO VAI VIRAR MAR ... DE DADOS !

(Publicado no Jornal O POVO em 15/Nov/2011)

Quando me perguntam pra que serve uma tese de doutorado começo dizendo que uma obra científica ajuda (ou deveria) o caminhar da humanidade.

E as obras públicas? Considero que o recém-inaugurado Cinturão Digital do Ceará (CDC) ajuda o caminhar do Estado e já o dissera nas Páginas Azuis do **O POVO** ("Algo melhor que a refinaria", 07/07/08). Nesta entrevista, longe de comparações, até porque elas sempre são um risco (diga pra mulher que ela é a segunda mais bonita no Carnaval da Saudade ... huum?), aposto no potencial sócio-educacional do CDC.

“Nosso maior desafio está na política educacional e não na industrial”, afirma Carlos Lustosa da FGV-RJ. Parece consenso que o êxtase de uma política pública está em promover o desenvolvimento social, postura assumida pelo Governador em seu artigo no **O POVO** em 10/11/11: “O CDC levará mais qualidade de vida para milhões de cearenses”.

Tal qual uma tese científica, uma obra pública pode ter a “genialidade temporal”, o “clique da aplicabilidade”, a “ousadia no inédito”. O CDC atende bem a dois destes ingredientes: é modelo para o atual Plano Nacional de Banda Larga e o investimento nele aplicado será revertido pela diminuição dos gastos com telefonia e dados.

Falta a “ousadia no inédito”! Algo que “permita ao cidadão comum gerar renda”, como diz Lustosa. Que tal “botar fogo” no Dragão Digital (**O POVO**, 18/03/08), um extraordinário projeto que, inspirado no Pirambu Digital, embalou o sonho de milhares de jovens! A idéia é a criação de fábricas de software, sertão adentro, conectadas com empresas de TI, via Cinturão Digital, na briga pelo mercado mundial de R\$100 bilhões.

É hora de chamar a universidade e os empresários de TI pra conversar, como fizeram os pernambucanos com o Porto Digital. Juntos, governo e sociedade, podemos fazer cumprir a versão eletrônica da profecia popular: nosso sertão virar um mar ... de dados!

Mauro Oliveira,

PhD em informática, foi secretário de telecomunicações do Ministério das Comunicações.